

Maria Manuel Borges

*Universidade de Coimbra (Portugal)*

António Tavares Lopes

*Universidade de Coimbra (Portugal)*

## Introdução

A comunicação da ciência é um processo de comunicação entre pares, mas inclui outras funções, tratando-se, de facto, não apenas de um resultado, mas de um processo interactivo no qual o saber é comunicado, usado e desenvolvido numa comunidade (Kling, McKim, 1999). À comunicação da ciência liga-se também o sistema de recompensas ou ‘teoria da troca’ de Hagstrom: “os trabalhos científicos (a que nós chamamos «contribuições») são dádivas (*gifts*) dos cientistas que a ciência retribui (*reward*) com o reconhecimento profissional. Esta retribuição constitui um estímulo motivacional para novas contribuições e assim se encadeia um sistema de reciprocidade cumulativa de que tantos os cientistas como a ciência beneficiam” (Santos, 1977:204).

A publicação dos resultados significa, entre outros, o registo do conhecimento público e oficial e a validação de matérias e áreas científicas de estudo e proporciona ao investigador o reconhecimento público pela descoberta. As revistas estão incluídas neste sistema de avaliação, servindo não apenas para comunicar e difundir a ciência, mas também para avaliar a investigação, a comunidade científica e os seus interesses. Os investigadores são recompensados – progressão na carreira, financiamento dos seus projectos, prémios científicos, etc. -, pela sua produtividade científica, cujos indicadores são quantitativos e qualitativos, geralmente associados ao número de citações. Tornar o trabalho científico publicamente acessível deve ser o interesse para o investigador, uma vez que não sendo condição suficiente para a citação, é, todavia, condição necessária, porque para ser citado é necessário ser lido.

## Objectivos

A edição das revistas científicas que fazem parte do arquivo público da ciência e constituem um dos canais principais, em algumas áreas de conhecimento, atravessa novos constrangimentos e desafios que convocam critérios de qualidade exigentes na comunicação da informação científica e requerem regras de sustentabilidade. As TIC têm feito mais do que condicionar, elas têm permitido o redesenho de processos, incluindo aquele que recoloca nas mãos dos investigadores a condução dos destinos da publicação que decorre da sua investigação. A fiabilidade/credibilidade, a aplicação de regras formais e a aceleração do processo de publicação constituem o trinómio

catalisador de novas formas de acesso e divulgação da ciência. Torna-se necessário reexaminar os aspectos relativos à gestão e política editorial, garantir critérios de qualidade capazes de dar sustentabilidade às publicações existentes e futuras, dando primazia à qualidade dos conteúdos e à sua certificação através de práticas editoriais rigorosas do ponto de vista científico e leves do ponto de vista administrativo. Em suma, o que se procura é o aumento da credibilidade e impacto de citação num horizonte sustentável. É precisamente no equilíbrio destas componentes, credibilidade e impacto de citação num universo de sustentabilidade que se enquadra a presente proposta, já que se trata de uma plataforma que pode ser implantada qualquer que seja o modelo de negócio subjacente ao título, de acesso livre a pago, parcial ou totalmente, com ou sem embargo. O enquadramento institucional que centraliza na Imprensa da Universidade de Coimbra o processo de edição de revistas e a sua natural ligação ao Estudo Geral sedimentam a aposta e o compromisso que a Universidade tem assumido na difusão da produção científica desenvolvida no seu seio ou tornada pública através das suas publicações.

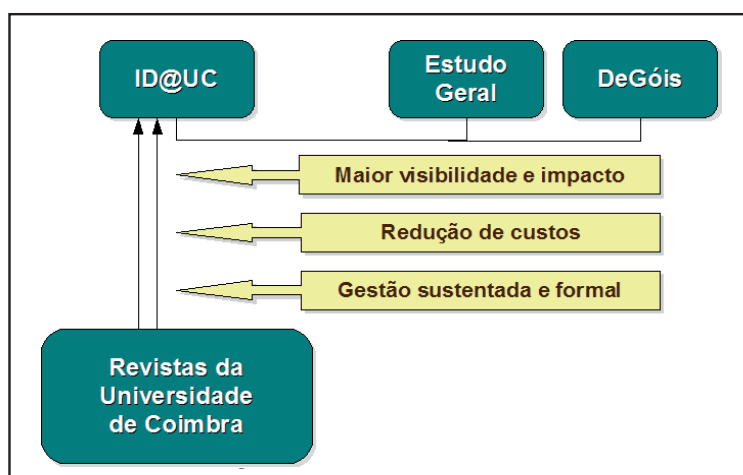
## Metodologia

Considerando o volume de publicações da Universidade e a quantidade de trabalhos de autores da universidade neles publicada, procurou-se, a partir de um protótipo, demonstrar as diferentes potencialidades da plataforma escolhida, o *Open Journal Systems* (OJS) na criação e gestão de revistas, tendo apresentado publicamente tal protótipo num Encontro de Editores de Revistas Científicas que teve lugar em Coimbra. A parametrização dos diferentes títulos é feita de uma forma personalizada, procurando reflectir o espírito da revista.

O OJS está preparado para apresentar a página Web da revista, gerir a submissão de manuscritos, gerir os números e o arquivo, gerir a indexação e a pesquisa. Está preparado para ser gerido apenas por um editor ou por uma equipa internacional de editores com responsabilidade partilhada das várias secções da revista

## Resultados

Partindo inicialmente de apenas um título, aquele considerado no protótipo, estão interessados em aderir ao projecto dez títulos da Universidade, sem ter sido ainda realizada outra apresentação pública para além daquela já mencionada e sem estarem claramente expressas outras vantagens como aquelas que a Fig. 1 referida evidencia.



## Conclusão

Trata-se da credibilização da difusão alargada do conhecimento científico, do aprofundamento da cultura científico aproveitando as potencialidade do meio digital. A interligação progressiva entre todos os objectos de informação relevantes está na base deste contexto de partilha, de co-construção da ciência, do seu uso em contextos inovadores que favorecem a investigação e o ensino e que propiciam um nível mais elevado de aproveitamento dos recursos existentes e que faz prever um ambiente semiótico pleno de novos significados, de formas inovadoras de olhar para a realidade, das quais, consequentemente, surgem formas plurais de resposta.

## Referências bibliográficas

- Borges, Maria Manuel (2007) – *A Esfera: Comunicação Académica e Novos Media*. Coimbra: Faculdade de Letras. Tese de doutoramento.
- Kling, R. e McKim, G. (1999). Scholarly Communication and the Continuum of Electronic Publishing. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 50, 890-906.
- Santos, Boaventura de Sousa (1977) - Da sociologia da ciência à política científica. *Biblos*, Vol. LIV, 193-238.
- Palavras-chave: OJS; Comunicação da ciência; Revistas científicas; Impacto de citação; Acessibilidade
- Keywords: OJS; Scholarly Communication; Journals; Impact factor; Accessibility